



❖ O público aguarda a entrada na exposição "A Evolução de Darwin".



	Valores em euros
Encargos com pessoal	435 552
Despesas de funcionamento	98 445
Iniciativas próprias	1 561 620
Subsídios e bolsas	532 682
Total	2 628 299
Receitas	1 157 359

Na primeira metade do século XX a ciência foi utilizada sobretudo como instrumento privilegiado da formação avançada e, na segunda metade, como fonte de criação de novas tecnologias e de indústrias de alta intensidade tecnológica. Porém, hoje, a ciência é chamada a desempenhar outras tarefas centrais. É preciso continuar a garantir a qualidade da formação de alto nível mas, mais ainda, a fornecer uma grelha de leitura que permita entender o papel da comunicação e da circulação intensificada de conhecimentos na redefinição dos processos participativos portadores de solidariedade e de coesão social.

O problema epistémico central para a humanidade, no século XXI, não é transformar a natureza mas sim o de viver em conjunto. Sem a participação dos cidadãos não há democracia. Por este motivo, ou se aprofundam as bases científicas do conhecimento sobre a sociedade, sobre a natureza e sobre o próprio ser humano, ou não haverá solidariedade para com os outros, nem para com as gerações futuras. É preciso afastar a ignorância e a superstição que continuamente se insinua.

A Fundação Calouste Gulbenkian tem, no apoio à investigação, à circulação e à utilização dos saberes argumentativos – da ciência às ciências sociais e à filosofia – um papel insubstituível a desempenhar. A escolha de uma reflectida e racional avaliação da esperança contribuirá, poderosamente, para construir uma sociedade em que todos queiramos viver.

Foram estes pressupostos que levaram a delinear a acção do Serviço de Ciência segundo três linhas programáticas, numa tentativa de articular a passagem do passado para o futuro. O plano de actividades está, assim, organizado em torno dos seguintes vectores estruturantes:

- › estimular a criatividade e o rigor na prática científica;
- › favorecer as ligações entre a ciência e a cultura;
- › fortalecer a interacção entre a ciência e a sociedade.

Para a concretização destes objectivos, prosseguiu o Serviço de Ciência a sua actividade distributiva através da concessão de subsídios e bolsas para apoiar programas e projectos de investigação inovadores. O Serviço criou, em 2009, o Programa para a Internacionalização das Ciências Sociais em Portugal de modo a incentivar a publicação em revistas internacionais de referência.

No âmbito das iniciativas directas, e para promover a cultura científica e a interacção entre a ciência e a sociedade, destaca-se a exposição “A Evolução de Darwin”, que o Serviço de Ciência organizou, em colaboração com o Museu de História Natural de Nova Iorque, para assinalar o bicentenário do nascimento de Charles Darwin – em 12 de Fevereiro de 1809 – e os 150 anos da publicação do livro fundador da teoria evolutiva, *A Origem das Espécies*. A exposição esteve patente na Galeria de Exposições Temporárias da sede da Fundação entre 12 de Fevereiro e 24 de Maio de 2009, destinando-se a públicos diversificados de todas as idades.

Em paralelo com a exposição promoveram-se diversas actividades educativas e de divulgação científica, nomeadamente a peça de teatro *O Professor de Darwin*, pelo grupo A Barraca e dois ciclos de conferências, “Darwin: No Caminho da Evolução” e “A Evolução de Darwin”. Publicaram-se, ainda, vários livros relacionados com a iniciativa e realizou-se a “Festa Darwin: Ciência É Cultura” nos dias 23 e 24 de Maio.



- ❖ Peça de teatro *O Professor de Darwin*, da autoria de Helder Costa e interpretada pelo grupo A Barraca, integrada nas actividades educativas complementares à exposição “A Evolução de Darwin”. Fundação Calouste Gulbenkian, Auditório 3, 14 e 28 de Março; 4 e 18 de Abril; 9, 23 e 24 de Maio de 2009.



- ❖ O director do Serviço de Ciência João Caração e o administrador Diogo de Lucena, 17 de Março de 2009.

Estimular a criatividade e o rigor na prática científica

Programa de Estímulo à Investigação

No âmbito do Programa de Estímulo à Investigação prosseguiram as actividades destinadas a apoiar e a estimular os investigadores mais jovens, tendo sido aberto um concurso nas seguintes áreas científicas: equações com derivadas parciais e aplicações, física dos sistemas complexos, reconhecimento molecular, astronomia/astrofísica/cosmologia.

O programa distingue, anualmente, duas propostas de grande qualidade em cada área científica e, simultaneamente, apoia as condições da sua execução em centros de investigação portugueses, durante o ano subsequente. Foram submetidas 46 candidaturas a concurso, inseridas nas quatro áreas científicas. Em função da avaliação efectuada, recomendou o Júri que fossem distinguidos oito candidatos, dois por cada área, a quem será concedido, no primeiro trimestre de 2010, um incentivo financeiro total de € 12 500, repartido em duas parcelas: uma, de € 2500 para o investigador, e outra, de € 10 000, atribuída à instituição onde decorrerão os trabalhos, destinada a suportar os encargos com a execução da investigação.

O Júri recomendou a atribuição de duas distinções em cada área científica aos seguintes trabalhos candidatos:

- › Equações com derivadas parciais e aplicações
 - “Optimização de Forma para Problemas de Valores Próprios em Equações Diferenciais Parciais”, de Pedro Ricardo Simão Antunes, a realizar no Grupo de Física-Matemática da Universidade de Lisboa;
 - “Spectral Element Method Approximation of Fluid-structure Interaction in Hemodynamics”, de Gonçalo Nuno Travassos Borges Alves da Pena, a realizar no Centro de Matemática da Universidade de Coimbra.

- › Física dos sistemas complexos
 - “Control of Light in Three-level Atomic Systems and its Applications for All-optical Devices”, de Chao Hang, a realizar no Centro de Física Teórica e Computacional da Universidade de Lisboa;
 - “Physics of Optoelectronic Oscillator Circuits for Communication Systems Applications”, de Bruno Miguel Patarata Romeira, a realizar no Departamento de Física da Universidade do Algarve.

- › Reconhecimento molecular
 - “Atomic Force Microscopy-based Molecular Recognition of Fibrinogen Receptors in Platelets and Erythrocytes. Applications in Health and Disease”, de Marco André Manso Domingues, a realizar no Instituto de Medicina Molecular da Universidade de Lisboa;
 - “Anti-Target Docking: the Other Side of the Mirror”, de Sérgio Filipe Maia de Sousa, a realizar no ICETA – Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares da Universidade do Porto.

- › Astronomia/astrofísica/cosmologia
 - “Dar Luz à Matéria Escura Usando as Estrelas como Laboratório de Física”, de Jordi Casanellas Rius, a realizar no Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA) do Instituto Superior Técnico;
 - “Ab initio radiation from astrophysical shocks”, de Joana Luís Martins, a realizar no Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear do Instituto Superior Técnico.

Programa de Apoio à Investigação na Fronteira das Ciências da Vida

Este programa tem como objectivo incentivar a originalidade e o desenvolvimento de novas ideias criativas no trabalho de investigação nas ciências da vida (*cutting-edge research*) e resultou da vontade de induzir nos centros de excelência a capacidade de apostar e arriscar nos investigadores mais jovens, em áreas de fronteira.

Foi lançado um concurso público tendo sido submetidas 53 candidaturas. Em 2009, foram distinguidas, com um subsídio no valor de € 50 000, as seguintes instituições:

- › Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares – ICETA, Universidade do Porto, para permitir apoiar a realização do projecto “On the Nature of Species: Insights into the Lake Malawi Cichlids Explosive Radiation Based on a Genomic Analysis”, da responsabilidade de Catarina Lopes Pinho;
- › Centro de Ciências do Mar, Universidade do Algarve, para permitir a realização do projecto “Identification of Micro RNAs and its Targets Genes and Biological Roles in Vertebrate Skeletogenesis”, da responsabilidade de Daniel António Martins Tiago.

Programa para a Internacionalização das Ciências Sociais em Portugal

Este programa, criado em 2009, tem como objectivo estimular a internacionalização das ciências sociais, incentivando a publicação em revistas internacionais de referência. O programa abrange as seguintes disciplinas: antropologia, ciências da educação, ciência política, demografia, geografia humana, história, psicologia social, relações internacionais e sociologia.

De acordo com o regulamento do programa realizou-se um concurso público, podendo concorrer investigadores, portugueses e estrangeiros, que trabalhem em instituições portuguesas. Eram admitidos ao concurso de 2009 artigos publicados, ou aceites para publicação, em revistas internacionais de referência entre os anos de 2006 e 2008. Tendo sido submetidas 79 candidaturas, o Júri deliberou atribuir distinções aos seguintes concorrentes:

- › Tiago Luís de Matos Roma Fernandes, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, pelo artigo “Authoritarian Regimes and Pro-Democracy Semi-Oppositions. The End of the Portuguese Dictatorship (1968-1974) in Comparative Perspective”, publicado, em 2007, na revista *Democratization*;
- › Catherine Moury, CIES – ISCTE, pelo artigo “Explaining the European Parliament’s Right to Appoint and Invest the Commission: Interstitial Institutional Change”, publicado, em 2007, na revista *West European Politics*.

Programa “Novos Talentos em Matemática”

O Programa “Novos Talentos em Matemática” distingue, anualmente, estudantes universitários de cursos com uma forte componente em Matemática que evidenciem um elevado mérito académico

e incentiva o desenvolvimento da sua cultura e aptidões matemáticas, apoiando o seu trabalho junto de reconhecidos especialistas que exercem o papel de tutores. A Fundação Calouste Gulbenkian, após concurso público a que foram submetidas 77 candidaturas, atribuiu 20 bolsas de mérito para estudantes a frequentarem, no ano lectivo de 2009-2010, os 1.º, 2.º ou 3.º anos de um curso com uma forte componente em matemática.

Decorreu a 6.ª edição da Escola de Verão de Matemática, designada Escola Diagonal, entre 7 e 12 de Setembro de 2009, no Departamento de Matemática Pura da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e contou com a participação de 50 estudantes, pré-universitários e universitários, que frequentaram dois cursos, ministrados por professores convidados, portugueses e estrangeiros (Vitaly Bergelson, Ohio State University, e Peter E. Trapa, Utah University, EUA), e complementados por sessões de trabalho orientadas por monitores.

Esta Escola Diagonal antecedeu o 9.º Encontro Nacional do Programa “Novos Talentos em Matemática” que decorreu no Porto nos dias 11 e 12 de Setembro de 2009 e teve como objectivos fundamentais: dar oportunidade aos bolseiros de todo o país de se conhecerem e trocarem experiências sobre os respectivos ambientes académicos; fazer um balanço do trabalho desenvolvido no âmbito do programa; realizar sessões de discussão científica envolvendo todos os participantes (bolseiros e tutores). O encontro incluiu uma série de conferências proferidas por alguns dos bolseiros, pelos professores convidados, portugueses e estrangeiros, assim como pelos participantes no programa de intercâmbio com o IMPA (Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, Rio de Janeiro) – Jornadas de Iniciação Científica do IMPA – Roberto Imbuzeiro, Rafael Montezuma e Álvaro Krüger (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Programas de Reforço do Potencial de Investigação

O reforço do potencial de investigação concretizou-se através da concessão de subsídios a diversas instituições, destacando-se as seguintes:

- ▶ Sociedade Portuguesa de Astronomia, para o programa de actividades, desenvolvidas no âmbito do Ano Internacional da Astronomia (AIA 2009), cujo objectivo se centra em promover a divulgação científica e estimular a criação e consolidação de redes de astronomia envolvendo amadores, formadores, cientistas e divulgadores de ciência, a níveis local, regional, nacional e internacional. Subsídio atribuído em parceria com o Serviço de Educação e Bolsas.
- ▶ Sociedade de Geografia de Lisboa, para apoiar a realização das comemorações do 90.º aniversário da missão científica de Sir Arthur Eddington na ilha do Príncipe em 1919.
- ▶ Direcção-Geral de Arquivos – Ministério da Cultura, para participar os custos da exposição “Registos do Céu: Astronomia em Manuscritos da Torre do Tombo” promovida, no ano em que se assinala o Ano Internacional da Astronomia, com o objectivo de realçar a importância dos documentos científicos e divulgar, de uma forma interactiva e pedagógica, alguns dos documentos históricos fundamentais do pensamento e da acção científica portuguesa.
- ▶ Instituto de Ciências da Complexidade, para a organização do Encontro da Arrábida Caminhos da Complexidade intitulado “The Notion of Emergence in the Physical and Social Sciences”.

- › Universidade Católica Portuguesa, para compartilhar as despesas relacionadas com a organização da conferência internacional “O Impacto de Darwin na Sociedade, na Cultura e na Ciência”, no âmbito das comemorações dos 200 anos do nascimento de Charles Darwin e, simultaneamente, da passagem de 150 anos sobre a publicação da sua obra seminal *A Origem das Espécies*.
- › Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral, para compartilhar as despesas com a realização da International Conference Arts and Science: Humanities as Science Matters.
- › Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais, para a realização da reunião científica subordinada ao tema “Europe, Globalisation and Crisis: New Developments for the Lisbon Agenda” de que resultará um livro intitulado *Europe, Globalisation and the Lisbon Agenda*.

Favorecer as ligações entre a ciência e a cultura

Colóquios e seminários

Para preparar o clima de circulação de ideias e de aprendizagem que a exposição “A Evolução de Darwin”, patente ao público na Galeria de Exposições Temporárias da sede da Fundação entre 12 de Fevereiro e 24 de Maio de 2009, iria proporcionar, realizou-se a 21 Janeiro a conferência “Como Nos Tornámos Humanos?” proferida por Eugénia Cunha, da Universidade de Coimbra, que encerrou o ciclo “Darwin: No Caminho da Evolução”.

No âmbito daquela exposição promoveu-se, ainda, o ciclo “A Evolução de Darwin”, constituído por duas conferências mensais entre 13 de Fevereiro e 24 de Maio. A primeira conferência, “Darwin. Discovering the Tree of Life”, foi proferida por Niles Eldredge, do American Museum of Natural History, Nova Iorque; John Parker, da Universidade de Cambridge, dissertou sobre “The Cambridge Years: Henslow’s Legacy, Darwin’s Inheritance”; em Março, Olivia Judson, do Imperial College, e Pietro Corsi da Oxford University, Reino Unido, realizaram respectivamente as conferências “Glad to be Evolved” e “Just Before Darwin: The Question of Species during the 1850’s”. Lynn Margulis, da University of Massachusetts, EUA, e Mark Stoneking, do Max-Planck Institute for Evolutionary Anthropology, dissertaram, respectivamente, sobre os temas “Evolution on a Gaia Planet: Darwin’s Legacy” e “Human Evolution: The Molecular Perspective”. David Sloan-Wilson, Binghamton University, EUA, realizou a conferência intitulada “Evolution and Human Affairs”. Rosemary e Peter Grant, da Princeton University, EUA, encerraram este ciclo dissertando sobre “Evolution of Darwin’s Finches”.

Associando-se à celebração do Ano Internacional da Astronomia, o Serviço de Ciência promoveu ainda, no último trimestre do ano, as três primeiras conferências do ciclo “Nas Fronteiras do Universo” que teve início a 14 de Outubro com o cientista Alfredo Barbosa Henriques do Centro Multidisciplinar de Astrofísica, Instituto Superior Técnico, que falou sobre “O Universo de Einstein”. Paulo Crawford, do Centro de Astronomia e Astrofísica da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa dissertou sobre o tema “Da Ilha do Príncipe aos Confins do Universo”, e Robert Kennicutt, *Institute of Astronomy – University of Cambridge*, deleitou a audiência com a conferência intitulada “The New Age of Discovery in Astronomy”.

Exposições de divulgação científica

Foi inaugurada a 12 de Fevereiro a exposição “A Evolução de Darwin” que decorreu na Galeria de Exposições Temporárias da Fundação até 24 de Maio, para comemorar os 200 anos do nascimento de Charles Darwin e, simultaneamente, a passagem de 150 anos sobre a publicação da sua obra seminal *A Origem das Espécies*.



- ✦ O comissário da exposição “A Evolução de Darwin”, José Feijó, guia o Presidente da República, membros do Governo e o presidente da Fundação Calouste Gulbenkian na primeira visita à exposição. Galeria de Exposições Temporárias, 12 de Fevereiro de 2009.



- ✦ Entrega do prémio do concurso “Darwin Regressa às Galápagos”, 25 de Março de 2009.

A exposição “A Evolução de Darwin” foi comissariada por José Feijó, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e pelo comissário adjunto Thiago Carvalho, doutorado em Biologia. Pensada para o público não-especialista, a iniciativa revestiu-se de uma forte componente didáctica, tendo compreendido a organização de uma exposição itinerante, o desenvolvimento de um projecto educativo do qual fez parte a edição de algumas obras relevantes no âmbito da temática da evolução, bem como a criação de um sítio e do blogue <http://a-evolucao-de-darwin.weblog.com.pt/> para permitir a discussão diária de temas sobre evolução e, ainda, a realização de dois ciclos de colóquios. A exposição esteve patente durante 85 dias e foi visitada por 161 118 pessoas.

O programa educativo, aberto às escolas do ensino básico e secundário, incluiu visitas guiadas à exposição e o envio do “Pacote-Escola” contendo: guia para professores e fichas para os diferentes níveis de ensino, o livro *A Origem das Espécies de Darwin – Uma Biografia*, de Janet Browne e a brochura *Evolução*, de Daniel Loxton. Realizaram-se 933 visitas guiadas, destinadas a todos os níveis de ensino, bem como a outros grupos associativos e ao público em geral. Ainda no âmbito destas actividades educativas, promoveu-se o concurso “Darwin regressa às Galápagos”, dirigido aos alunos do 3.º ciclo e secundário, consistindo o 1.º prémio numa viagem ao arquipélago das Galápagos. O grupo A Barraca, associando-se às várias iniciativas programadas no âmbito da Exposição, apresentou em seis sessões, no Auditório 3 da Fundação, a peça de teatro *O Professor de Darwin*, com encenação de Hélder Costa.

O encerramento da exposição foi assinalado, nos dias 23 e 24 de Maio, com a realização da “Festa Darwin: Ciência É Cultura” que incluiu diversas actividades que decorreram *non stop*, entre as 9h30 e as 18 horas, nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian: peças de teatro,

Eu (a Natureza É a Natureza), pelo Grupo de Teatro da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FC-Acto) e encenado por A. Branco; *Conferência de Um Macaco*, pelo colectivo Causa. AC e com dramaturgia e encenação de Amândio Pinheiro; e, ainda, a peça *O Professor de Darwin*; recital “Música Que a Evolução Inspirou”; *workshops* práticos: “5 Séculos de Ilustração Científica”, “Fósseis para Todos”, “Diagnosticando Darwin: Dr. House Visita Down House”, “Como Se Faz Uma Montanha”, “Detectives do DNA”, “As Partidas Que o Cérebro nos Prega”, “Com Darwin, de Jardim em Jardim”, “À Procura de Aves no Jardim”, “Evolução no Jardim”, “Rochas e Minerais” e “Pardais ao Ninho”; conferências: “As Hormonas e o Que Nós Somos”, Rui Oliveira; “O Que os Ossos Têm para nos Dizer”, Eugénia da Cunha; “A Evolução da Forma: de Darwin ao DNA”, Élio Sucena; “As Revoluções de Darwin”, Ana Leonor Pereira; “O Nosso Cérebro e o Comportamento”, Rui Costa; “E Se Darwin Voltasse Agora... aos Açores”, António Frias Martins; “O Que Darwin não Sabia sobre os Dinossauros”, Octávio Mateus; “Darwin Geólogo e o Paradoxo da Biodiversidade”, por Carlos Marques da Silva; “Tudo quanto sempre Quis Saber acerca de Sexo (nas Plantas) e nunca Teve Coragem de Perguntar”, por José A. Feijó.



✚ *Workshop* prático que decorreu no Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito da “Festa Darwin: Ciência é Cultura”.

A exposição “A Evolução de Darwin”, que esteve patente, de 11 de Julho de 2009 a Janeiro de 2010, no Museo Nacional de Ciencias Naturales, em Madrid, será apresentada no Parque de las Ciencias, em Granada, de 19 de Março a 3 de Outubro de 2010, seguindo para o Porto onde será inaugurada em Novembro de 2010 e poderá ser visitada durante seis meses.

A exposição e as actividades paralelas foram financiadas parcialmente pelas seguintes instituições: Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, British Council, Câmara Municipal de Oeiras e Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Fortalecer a interacção entre a ciência e a sociedade

Programa Ciência e Sociedade

No âmbito deste programa foram concedidos subsídios a diversas instituições científicas, destacando-se:

- › Centro de Investigação e Estudos de Sociologia/ISCTE, para a organização do primeiro seminário “AfterMath” que reuniu um grupo de cientistas de renome internacional com o objectivo de proceder a uma reflexão crítica e filosófica sobre o tema “After the Crisis. Towards a New Economic Culture”.
- › Yale University, para financiar o terceiro ano do projecto de investigação “Linear vs Polarizing Trends in World Social Processes” que consiste na reflexão e questionamento sobre se o padrão dos processos

de desenvolvimento conduz a uma homogeneização ou a uma dinâmica de crescente polarização no modo como o mundo se estrutura. A metodologia de investigação baseia-se numa rede de diferentes equipas, cada uma centrada num dos onze temas de investigação previamente definidos.

- › Centre for the Study of Democracy da Universidade de Westminster, subsídio atribuído, em parceria com o Serviço Internacional, para compartilhar o segundo ano de execução do projecto de investigação “The Future of Representative Democracy”, que pretende responder à questão fundamental dos contornos actuais e do futuro provável da democracia representativa.
- › Unidade de Estudos sobre Complexidade e Economia – UECE, ISEG/Universidade Técnica de Lisboa, para permitir a realização do Programa de Formação Avançada para a Inovação e Desenvolvimento Económico (PhD School da Globalics Academy). A Globalics Academy foi estabelecida no quadro da rede internacional Globalics (Global Network for Economics of Learning, Innovation, and Competence Building Systems).
- › Centro Internacional de Matemática, para apoiar a realização da conferência internacional “The Mathematics of Darwin’s Legacy” que tem como objectivo celebrar o 150.º aniversário da publicação do livro *A Origem das Espécies*, de Charles Darwin. A iniciativa teve a colaboração da European Society for Mathematical and Theoretical Biology, bem como do Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais/Universidade de Lisboa e do Centro de Matemática e Aplicações/Universidade Nova de Lisboa.

Edições

- › Livro *Trajectórias de Jovens Cientistas – O Prémio Estímulo à Investigação 1994-2006*, co-editado com a Gradiva. Publicado com o objectivo de compreender a relevância e o impacto do Programa de Estímulo à Investigação na comunidade científica.
- › Produção de DVD do ciclo de conferências “Darwin: No Caminho da Evolução”, para ser disponibilizado às bibliotecas das escolas do ensino secundário.
- › Catálogo *A Evolução de Darwin*, edição em português e em inglês.
- › Livro *A Origem das Espécies de Charles Darwin – Uma Biografia*, de Janet Browne, editado em parceria com a Gradiva.
- › Brochura *Evolução*, de Daniel Loxton, traduzido e editado pela Fundação Calouste Gulbenkian.
- › Livro *A Evolução para Todos*, de David Sloan Wilson, editado em parceria com a Gradiva.
- › Livro *O Professor de Darwin*, de Hélder Costa, editado em parceria com a Gradiva.
- › Livro *Darwin em Cabo Verde*, da autoria de Filipa Vala, editado pela Fundação Calouste Gulbenkian e oferecido à Universidade de Cabo Verde para distribuição local pelas escolas e instituições do ensino superior. Este livro foi concebido no quadro de um projecto integrado de apoio à Universidade de Cabo Verde, suportado em parceria com o PGAD (Educação e Saúde), tendo como objectivo fundamental proporcionar uma ampla formação e divulgação sobre Darwin e a Teoria da Evolução.